

Jornal Bancário



ANO XV

Nº 220

www.bancariosms.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • MAIO-2012 •

Sindicato interdita agências por práticas antissindicais e péssimas condições de trabalho

O MÊS DE MAIO FOI MARCADO POR PARALISAÇÕES NO BANCO DO BRASIL, SANTANDER, ITAÚ UNIBANCO E



O descaso com que as empresas vêm tratando os trabalhadores nas agências bancárias de Dourados e da Região levou o sindicato a intensificar as atividades de interdições e paralisações, visando denunciar e coibir essa prática.

São casos de reforma executada com agência funcionando e colocando em risco a integridade física dos bancários, como o acontecido na agência do Banco do Brasil na cidade de Nova Alvorada do Sul, no final do mês passado, que levou o sindicato a interditar a agência no dia 30/04 e até às 11:40h do dia 02/05.

Outro banco interditado foi o Santander, que teve as suas duas agências fechadas em Dourados nos dias 08 e 09/05, neste caso, pela falta de funcionários e por péssimas condições de trabalho. O sindicato fez o fechamento depois de reuniões e cobranças, inclusive com a diretoria regional da empresa, que, apesar de prometer, não tomou providências.

Já o Itaú Unibanco teve a sua agência da Av. Joaquim Teixeira Alves em Dourados paralisada durante toda a manhã do dia 23/05, como parte do Dia Nacional de Luta contra



a onda de demissões que o banco vem promovendo em todo o país. Enquanto bate recordes de lucros, R\$ 14,6 bilhões em 2011 e mais R\$ 3,4 bilhões no primeiro trimestre de 2012, o banco segue demitindo pais e mães de família, acumulando quase oito mil demissões nos últimos 12 meses.

Por fim, a paralisação em duas agências do Banco Bradesco em Dourados, neste caso, motivada pela prática antissindical, fato de caráter localizado, que vem ocorrendo na agência centro do banco em Dourados. Como no prédio também funciona uma agên-

cia Prime do Bradesco, essa igualmente teve que ser interditada, para denunciar esta prática nefasta que, inclusive, já fora denunciada pelo sindicato no Ministério Público do Trabalho.

Esses problemas infelizmente tem se tornado corriqueiros tanto nesses, como nos demais bancos. O Sindicato se mantém atento e vigilante em defesa de seus filiados. Nos casos citados, os problemas, no Bradesco, no Santander e no Itaú Unibanco não estão resolvidos e novas ações poderão acontecer a qualquer momento.



Vem aí o 2º EBAN...
Dia 30 de junho em
Campo Grande-MS

Pág. 02

Sindicato devolve
Imposto Sindical

Pág. 03

Bradesco(A) é Campeão
no Futebol Suíço
2012

Pág. 04

Bradesco é condenado
por Danos Morais

Pág. 04

No BB a condenação é
por terceirização ilícita

Pág. 04

Vem aí o 2º EBAN... Dia 30 de junho em Campo Grande-MS



Os bancários de Dourados e de Campo Grande prepararam o Segundo Encontro dos Bancários do MS (2º EBAN-MS). Duas comissões formadas por diretores dos sindicatos de Dourados e de Campo Grande estão trabalhando para a realização do evento que acontecerá no dia 30 de junho na cidade de Campo Grande. O 1º EBAN-MS (foto) foi realizado no ano passado em Dourados.

É deste encontro que os bancários do Estado elegerão delegados e debaterão as propostas a serem levadas para a 14ª Conferência Nacional dos Bancários que acontecerá em Curitiba-PR, nos dias 20, 21 e 22 de julho, onde será discutida e deliberada a pauta e os eixos da Campanha Nacional dos Bancários 2012, (veja abaixo, a matéria sobre a Conferência).

"Todos os bancários estão

convidados a participar do encontro, pois trata-se da discussão de assuntos de interesse de toda a categoria. Para nós é muito importante que todos estejam envolvidos nesta discussão, que diz respeito ao futuro de cada companheiro dentro das instituições bancárias do país", salientou Edegar Martins, Secretário geral do Sindicato de Dourados e um dos responsáveis pela organização do evento.

As inscrições para o 2º EBAN-MS estão abertas e vão, por questões de logística, até o dia 20 de junho. Maiores informações na Secretaria Geral do Sindicato pelo fone 3422-4884.

Sindicato na defesa da categoria

A cobrança dos direitos dos bancários não acontece apenas na campanha salarial. Durante todo o ano o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região desenvolve ações para garantir que nenhum trabalhador seja lesado pelos patrões.

Além de acompanhar as negociações específicas com os bancos em caráter nacional, os diretores do Seeb-Dourados e Região estão atentos a todas as demandas locais da categoria, agindo de forma ágil e articulada para solucionar os problemas informados pelos trabalhadores ou clientes.

Da quebra de um aparelho de ar condicionado à prática de assédio moral, todas as denúncias que che-

gam à entidade são cheçadas, analisadas e recebem a resposta necessária, seja com uma cobrança à direção do banco ou o fechamento de uma agência.

Neste mês, por exemplo, além das interdições nas agências bancárias, o Sindicato coibiu, ainda, através de denúncia junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), duas decisões unilaterais para os funcionários trabalharem no sábado, o que é ilegal, uma do Banco do Brasil, no dia 05/05 (Agência Parque dos Ipês em Dourados) e outra da Caixa, no dia 12/05 (Agência Centro de Dourados).

Em ambos os casos as referidas agências foram autuadas pelo MTE.

Conferência Nacional será de 20 a 22 de julho em Curitiba

A 14ª Conferência Nacional dos Bancários acontecerá nos dias 20, 21 e 22 de julho, em Curitiba-PR. Essa foi uma das decisões tomadas pelo Comando Nacional dos Bancários, em reunião ocorrida no dia 04 de maio, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

O Comando decidiu nesta data também e já realizou, nos dias 22 e 23 de maio, um seminário de dirigentes para

discutir a campanha nacional e o cenário econômico do país. O encontro definiu os eixos temáticos que orientarão as discussões nas conferências e nos encontros regionais e na 14ª Conferência Nacional.

BANCO DO BRASIL E CAIXA – Na reunião do dia 04 de maio também foi definida a data de realização dos congressos nacionais dos funci-

onários do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que ocorrerão nos dias 15, 16 e 17 de junho, em Guarulhos (SP).

Para o Congresso do Banco do Brasil o Sindicato realizou assembleia no dia 23 de maio, na qual elegeu Carlos Longo como delegado representante da base de Dourados. Para o Encontro Nacional dos Funcionários da Caixa, o representante da base de Dourados será eleito em Encontro Estadual, que acontecerá em Campo Grande, ainda sem data definida.

No Estado de Mato Grosso do Sul, o Encontro Estadual dos Bancários (2º EBAN-MS), que precede a Conferência Nacional dos Bancários, acontecerá no dia 30 de junho, em Campo Grande-MS, conforme matéria acima.

Bancários no CECUT-MS

Os delegados bancários, eleitos em assembleia, Raul Verão, Carlos Longo, Janes Estigarribia, Ronaldo Ferreira e Laudelino Vieira, participaram de 17 a 19 de maio do IX Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores do MS (IX CECUT-MS). O evento, realizado em Campo Grande, teve como tema "Liberdade e Autonomia Sindical: Democratizar as relações de trabalho para garantir e ampliar direitos".

No evento, além dos delegados de Dourados, participaram também representantes de várias outras categorias de trabalhadores do Estado, totalizando cerca de 300 delegados e contou, ainda, com a presença de representantes da Executiva da

CUT Nacional.

Foi um momento para avaliar o atual momento vivido pelos trabalhadores, que enfrentam diariamente inúmeros ataques aos direitos trabalhistas, assédio e exploração.

Ainda no Congresso foram eleitos os delegados que irão representar o Estado do MS no 11º Congresso Nacional da CUT (11º CONCUT), que acontecerá de 09 a 13 de julho em São Paulo e tem como um dos pré-candidatos a presidente o bancário Wagner Freitas.

O Congresso elegeu ainda a nova direção da CUT-MS para o triênio 2012-2015, onde Jefferson Borges Silveira foi reeleito como presidente da entidade.



Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancariosms.com.br

Presidente: Raul Lido Pedrosa Verão Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo Secretário-Geral: Edegar Alves Martins 2º Secretário: Leandro Ribeiro Diretor Financeiro: Ivanilde dos S. Fidelis Vice-Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes Diretor Jurídico: José Carlos Camargo Roque Diretor Regional: Janes Estigarribia Diretor de Esportes: Valdineli Rodrigues de Araújo Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos	Fotos: Walter Tenuo e Joacir Rodrigues Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810) Impressão: Jornal Folha de Londrina Tiragem: 1.000 exemplares
--	--

Sindicato devolve Imposto Sindical



O Sindicato deu início, no dia 22 de maio, na Agência Centro do Banco do Brasil em Dourados, a mais uma devolução, da parte que lhe cabe (60% do valor descontado), do Imposto Sindical aos bancários filiados a enti-

dade. O valor é referente ao desconto efetuado em março de 2011.

Na foto acima a bancária Amélia Oshiro recebe das mãos de Raul Verão e Carlos Longo, Presidente e Vice-presidente do sindicato o pri-

meiro cheque referente a devolução.

IMPOSTO SINDICAL - Todo ano, os bancários que começam a receber seus holerites de março encontram em um dos campos o desconto denominado imposto sindical (ou contribuição sindical). A nomenclatura refere-se a uma taxa compulsória criada pelo então presidente Getúlio Vargas, em 1939, equivalente a um dia de trabalho (3,33%) descontado de todos os empregados com registro em carteira profissional, independentemente a qual categoria pertença.

O montante vai para sindicatos (60%), federações (15%) e confederação (5%),

além do Ministério do Trabalho e Emprego que repassa seus percentuais (20%) ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e às centrais sindicais.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região por defender a liberdade e autonomia dos trabalhadores em relação aos mesmos contribuírem ou não para a sua entidade representativa, discutiu o assunto em assembleia com a categoria e passou a devolver a parte que lhe cabe do referido imposto desde o ano de 1997.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) também é contra o imposto e está fazendo plebiscito. Veja matéria a respeito abaixo.

Editorial



No dia 22/05 foi aprovada em segundo turno, na Câmara Federal, a PEC do trabalho escravo, maiores detalhes no site do nosso sindicato. Faço essa citação, para, em seguida opinar sobre o que vem ocorrendo com a categoria bancária.

Temos assegurado na CLT a jornada de 30 horas semanais, ou seja, 06 horas diárias, isso, quando o banco não concede uma mísera comissão de função e passa a jornada para 08 horas, que a bem da verdade, bem diferente da escrita na Lei, acaba sendo muito mais.

A sobrecarga de trabalho com a extrapolação de jornada é algo real e verídico, conforme resultado de recentes fiscalizações do Ministério do Trabalho e Emprego, apontando nos autos de inflações jornadas de 12 a 15 horas diárias, gerando ações judiciais e, mesmo assim as praticas continuam acontecendo.

Esses fatos têm levado o Sindicato a agir com rigor, interditando agências e denunciando à sociedade o descaso que vem ocorrendo com os trabalhadores.

Finalizo esse texto retornando ao seu início para refletirmos o conceito de trabalho escravo, pois o que vem ocorrendo com os trabalhadores do sistema financeiro pode sim ser entendido como tal.

Raul Lídio Pedrosa Verão
Presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região

Um exemplo de liberdade e autonomia

Mesmo com a devolução do Imposto Sindical, alguns bancários fazem questão de abrir mão da sua parte, em favor da entidade, caso do bancário Jorge Teruhiro Sumida (foto ao lado) e outros. Gesto que vêm ao encontro do que defendem a CUT e o Sindicato. A decisão da sustentação financeira da entidade deve ser espontânea.

Segundo Raul Verão, presidente do sindicato, "A



devolução do imposto não significa que a entidade este-

ja com dinheiro sobrando, porém não abrimos mão da

liberdade e da autonomia dos trabalhadores em relação à filiação sindical e a sua sustentação financeira".

Ainda segundo Raul, "A nossa posição é por entendermos que uma entidade só é representativa quando mantida com as mensalidades dos sócios e contribuições voluntárias definidas e aprovadas em assembleia, por isso mantemos luta histórica contra a cobrança compulsória do imposto sindical".

CUT faz plebiscito sobre Imposto Sindical

A CUT (Central Única dos Trabalhadores), única central contra o imposto, entre as cinco centrais sindicais brasileiras, lançou oficialmente no dia 26 de março de 2012 o Plebiscito Nacional sobre o Fim do Imposto Sindical, com urnas espalhadas em todo o país, nas sedes dos sindicatos e em locais de grande circulação e concentração, para os trabalhadores opinarem se são favoráveis ou contrários à cobrança do imposto.

O Sindicato dos Bancários também está colhendo vo-

tos para o referido plebiscito quando da devolução do imposto sindical e também nas atividades de protestos e interdições das agências bancárias, realizadas neste período. Além disso, os sindicatos cutistas de Dourados, também participam do plebiscito que vai até o dia 15 de junho e no sábado (26/05), fizeram coleta conjunta de votos, com urnas na Praça Antônio João em Dourados. O Sindicato dos Bancários também participou desta atividade.



Com o resultado do plebiscito a CUT pretende pres-

sionar o Congresso para acabar com o imposto.

Bradesco(A) é campeão no Futebol Suíço 2012



A equipe do Bradesco(A) sagrou-se campeã invicta do 25º Campeonato dos Bancários de Futebol Suíço, no sábado 26 de maio, ao bater a equipe do Santander pelo placar de 3 gols a zero, na final da competição realizada pelo sindicato.

O Campeonato teve início no dia 10 de março, com a abertura na cidade de Maracajú e teve também uma rodada na cidade de Rio Brilhante, os demais jogos, inclusive a final, aconteceram em Dourados, no campo da área social do sindicato.



Bradesco é condenado por Danos Morais

O Tribunal Regional do Trabalho, da 24ª Região, condenou o Banco Bradesco a pagar indenização por dano moral, no valor de R\$ 120 mil reais, pela prática de assédio moral e discriminação a uma ex-funcionária. O fato teve início quando a mesma comunicou à empresa que estava grávida.

Segundo os autos, ao informar o banco que estava grávida a trabalhadora passou a sofrer todo tipo de preconceito e discriminação, primeiro anteciparam as suas férias e, quando voltou da licença maternidade, em retaliação, retiraram sua carteira de clientes. Sofrendo ainda forte pressão para que pedisse demissão. Além de ouvir piadinhas a seu respeito a ex-funcionária sofria, ainda, assédio mo-



ral constantemente para cumprir metas abusivas.

O ocorrido, mais uma vez, foi em agência do Bradesco em Dourados, onde o banco é reincidente nesse tipo de prática. Razão pela qual o sindicato tem tomado medidas extremas contra o banco, para combater o desrespeito à dignidade e a saúde dos trabalhadores, praticados por um banco campeão em assédio moral e práticas antissindicalistas.

No final da partida o presidente do Sindicato, Raul Verão, agradeceu a todos os bancários, dependentes e convidados que participaram da competição, lembrando que a realização de atividades esportivas, por parte do sindicato, visa o entretenimento e a descontração dos trabalhadores, que vivem o estresse do dia-a-dia nas unidades de trabalho.

Outra lembrança importante colocada pelo presidente do sindicato foi em relação a nossa Campanha Nacional dos Bancários 2012 (Campanha Salarial), que se avizinha, lembrando que é de suma importância que os participantes das modalidades esportivas, participem também da luta por melhores salários e condições de trabalho.



A entrega dos troféus e medalhas às equipes: campeã, vice-campeã e ao artilheiro e, melhor defesa foi feita logo após a decisão.

Na sequência das fotos, Raul Verão, Presidente do Sindicato, entrega o troféu a Euclésio, capitão da equipe campeã. O Santander recebeu o troféu através de seu capitão Tiago, das mãos do

senhor Manoel, funcionário responsável pela área social do sindicato. O Diretor de Saúde, Ronaldo Ferreira entregou o troféu a Douglas, do Santander; artilheiro da competição com 10 gols e, por fim, Edegar Martins, Secretário Geral do Sindicato, entregou o troféu ao goleiro Israel, do Bradesco, equipe com a melhor defesa, com apenas 12 gols sofridos.

No BB a condenação é por terceirização ilícita



O Banco do Brasil foi condenado subsidiariamente, a pagar todas as verbas rescisórias como bancária, a uma funcionária contratada por empresa terceirizada para trabalhar como "agente de crédito".

Na sentença, a Juíza da Vara do Trabalho de Naviraí, Drª Izabela Ramos, reconheceu que no caso analisado houve contratação irregular de

trabalhador por empresa interposta, ou seja, terceirização ilícita.

A empresa terceirizada não pagou os salários combinados a empregada, além de não fazer anotação na CTPS do contrato de trabalho, que teve duração de cinco meses, demitindo a funcionária também sem pagar as verbas rescisórias.

O caso em tela, também aconteceu em agência da base do Sindicato de de Dourados e Região.

O Banco do Brasil vem explorando esse tipo de mão de obra há muito tempo, precarizando os serviços aos clientes e usuários, além de explorar vergonhosamente a mão de obra dos trabalhadores com o único objetivo de baratear os custos trabalhistas e engordar ainda mais os altos lucros da empresa.